

MASTOCITOMA CUTÂNEO EM CÃES: IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO CIRÚRGICO

Roseane Ribeiro dos SANTOS¹; Cristhianny Biany Rodrigues dos SANTOS¹; Tatyane Vasconcelos de BRITO²; Laura Kamylle Bezerra ALVES²; Leticia Grazielle da Conceição AMORIM³.

Palavras-chave: Mastocitoma; Cães; Neoplasia; Nodulesctomia; Cirurgia reconstrutiva.

O tegumento cutâneo é constituído para desempenhar múltiplas funções essenciais, sendo formado por diversos tipos de células que irão em conjunto favorecer a homeostase. Devido a sua grande renovação celular e exposição ambiental, esta susceptível ao surgimento de mutações. O mastocitoma cutâneo é uma das neoplasias de pele mais comuns em cães, principalmente em animais idosos, originando-se de células redondas denominadas mastócitos. Estas células estão envolvidas em processos alérgicos e inflamatórios se apresentando de forma variável. O mastocitoma pode acometer outras espécies, como furões, sendo pouco frequente em outras espécies e raro em humanos. Não existe uma propensão sexual estabelecida, podendo envolver tanto machos como fêmeas, pois sua ocorrência a fatores genéticos, processos inflamatórios crônicos e predisposições raciais. Clinicamente, essa neoplasia se apresenta como nódulos ou massas de tamanho e formas variáveis, ocorrendo com maior frequência em região de membros. Seu comportamento biológico é bastante variável, podendo ocorrer de forma pouco agressiva ou evoluir rapidamente, com alto potencial metastático e possibilidade de evolução para óbito. O presente trabalho tem como objetivo destacar a importância do tratamento cirúrgico no manejo do mastocitoma cutâneo em cães, enfatizando a necessidade de excisão cirúrgica com margens de segurança, bem como sua influência no prognóstico, na redução de recidivas e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes acometidos. O diagnóstico baseia-se nos dados obtidos através da: avaliação clínica, exames de imagem e exames anatomopatológicos, incluindo citologia e histopatologia, este último sendo realizado habitualmente no pós-operatório. Embora a técnica de biópsia por congelamento possa ser utilizada durante o período transoperatório para uma avaliação imediata, essa técnica não é tão utilizada na rotina da clínica cirúrgica. O estadiamento clínico do paciente deve ser realizado previamente ao procedimento cirúrgico. A principal forma de tratamento é a excisão cirúrgica da massa tumoral, podendo haver necessidade de terapias adjuvantes, como a quimioterapia, eletroquimioterapia e radioterapia ou podendo ser uma combinação entre elas. Para a remoção é essencial a delimitação das margens cirúrgicas, garantindo maior segurança e reduzindo o risco de recidiva. A análise histopatológica do tumor, das margens cirúrgicas e dos linfonodos sentinelas é fundamental para o estadiamento da doença, auxiliando na definição do prognóstico e na indicação de tratamentos complementares. Conclui-se que, o diagnóstico precoce aliado à excisão cirúrgica adequada e suas margens é essencial para melhorar o prognóstico deste paciente, reduzindo assim as chances de recidivas e proporcionando melhor qualidade de vida aos pacientes acometidos.

Referências Bibliográficas:

ALBINO, J. *et al.* **MASTOCITOMA EM MEMBRO PÉLVICO DE UM DACHSHUND – RELATO DE CASO.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 10,

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária da UNIBRA. Contato para correspondência: medvetrose36@gmail.com

² Graduanda do curso de Medicina Veterinária, UNINASSAU.

³ Residente de Clínica Cirúrgica, Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

p. 3104–3114, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v9i10.11857>. Acesso em: 18 abr. 2026.

BARRETO, M. Y. P.; PAIVA, F. N.; OLIVEIRA, C. E. S.; COSTA, T. S.; MANIER, B. S. M. L.; FERNANDES, J. I. **MAST CELL TUMOR IN DOGS - EPIDEMIOLOGICAL AND CLINICAL ASPECTS**. Acta Scientiae Veterinariae, v. 53, p. 1996, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/1679-9216.145831>. Acesso em: 10 abr. 2026.

BREGANTIN, A. B. **IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DA MARGEM CIRÚRGICA EM MASTOCITOMA DE CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**. 2018. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/23221>. Acesso em: 11 abr. 2026.

CALHEIROS, Luís Gustavo Ramos de Moraes; NUNES, Annelise Castanha Barreto Tenório; CARNAÚBA, Rayane Thayse Moreira dos Santos; CALHEIROS, André Sampaio. **MASTOCITOMA CUTÂNEO CANINO: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO – REVISÃO DE LITERATURA**. 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/384195723_Mastocitoma_cutaneo_canino_implicacoes_clinicas_diagnostico_e_tratamento_-_revisao_de_literatura_Mastocitoma_cutaneo_canino_uma_revisao. Acesso em: 18 abr. 2026.

ESTRADA, C. R. V.; NONATO, B. C.; MOI, T. S. M.; ALCÂNTARA, B. M.; SANTANA, I. N.; SILVA, M. P. C.; MENEGUIN, N. H.; HUPPES, R. R.; DE NARDI, A. B. **AMPLIAÇÃO DE MARGENS EM CÃO COM MASTOCITOMA CUTÂNEO – RELATO DE CASO**. ARS Veterinaria, v. 36, n. 2, p. 135–139, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15361/2175-0106.2020v36n2p135-139>. Acesso em: 18 abr. 2026.